

O português falado brasileiro (PFB) tem se caracterizado por apresentar formas de negação sentencial alternativas. Além da negação pré-verbal, encontram-se as formas inovadoras de dupla negação (“Não quero não”) e de negação em posição de fim de frase (“Quero não”). A incidência dessas formas, no entanto, não é a mesma em todas as regiões do Brasil. Enquanto a região Nordeste apresenta índices expressivos de utilização de formas inovadoras de negação sentencial, a região Sudeste é mais conservadora. Levantamentos recentes feitos sobre a região Sul, em entrevistas do projeto VARSUL, mostram que, pelo menos nas capitais, a incidência de formas não canônicas de negação sentencial é ainda menor que a registrada para a região Sudeste. Ainda segundo esse levantamento, a região Sul não apresenta o uso de enunciados somente com um operador de negação em fim de frase. Esses dados preliminares fazem supor uma região Sul bastante conservadora, em que o uso das formas inovadoras se encontra ainda restrito a contextos bastante específicos. Há razões para supor que determinados contextos sintáticos sejam bastante refratários ao uso de formas não canônicas de negação sentencial. Entretanto, como os dados já coletados da região Sul são do final da década de 80, é possível que, atualmente, as restrições conhecidas possam estar sendo relaxadas também nessa região. Para verificar essa hipótese, foi elaborado um teste de percepção com 60 frases: 8 afirmativas e 52 contendo diversos tipos de orações (absolutas, coordenadas e subordinadas) com negação não canônica (26 com dupla negação, 26 com negação apenas em fim de frase). O questionário foi aplicado em 50 pessoas que nasceram em Porto Alegre e residiram na cidade durante a maior parte de sua vida. Cada indivíduo testado classificou cada frase proposta como *aceitável*, *pouco aceitável* ou *inaceitável*. A partir dos resultados, pretende-se verificar se a região Sul está experimentando um relaxamento das restrições verificadas no levantamento feito a partir dos dados da década de 80, aproximando-se dos usos verificados em enunciados negativos encontrados em outras regiões do País.